

I Editorial

Comunicação e redação científica para a epidemiologia e os serviços de Saúde

doi: 10.5123/S1679-49742012000200001

As evidências científicas constituem os alicerces para a tomada de decisão em saúde, seja na clínica, ou na saúde pública. Essas evidências são derivadas de estudos conduzidos por meio de métodos científicos. Para que os resultados dos estudos sejam considerados fontes de evidência, é fundamental a observação rigorosa do método, de modo que sua validade seja assegurada. Ademais, os estudos somente serão acessados como fonte de evidência se forem comunicados adequadamente.

Na área da saúde, os artigos publicados em periódicos são o meio mais adequado de comunicação científica.¹ Estudos que são importantes para o progresso do conhecimento na área ou para a melhoria dos serviços de saúde merecem ser apresentados da melhor forma possível, de modo que sejam publicados. A publicação em periódicos reconhecidos favorece a divulgação dos estudos, fazendo com que seus resultados alcancem outros estudiosos da área.²

A Revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde* (RESS) possui alcance destacado, uma vez que seu público-alvo é constituído não apenas por estudiosos da área, mas também por trabalhadores e gestores de diversas instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS). Este periódico constitui-se meio de difusão do conhecimento epidemiológico aplicável às ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da saúde pública, visando ao aprimoramento dos serviços oferecidos pelo SUS.

Nos últimos anos, a saúde pública avançou no sentido em que os padrões científicos de evidências que fundamentam intervenções e ações foram aprimorados.³ A saúde pública baseada em evidências requer uma base de conhecimento sólida sobre a frequência e a distribuição, sobre os determinantes e as consequências de doenças e agravos nas populações, bem como sobre a segurança, a eficácia e a efetividade das intervenções e seus custos.⁴

A RESS constitui-se importante meio de divulgação desses conhecimentos, que podem gerar evidências para a tomada de decisão em saúde pública e vigilância em saúde. Considerando a relevância dos temas abordados e a especificidade do público-alvo deste periódico, seu núcleo editorial tem promovido iniciativas visando ao aprimoramento da comunicação dos resultados dos estudos.

Entre essas iniciativas, encontra-se a série que se inicia no presente número, cujo objetivo é oferecer orientações sobre como redigir artigos para publicação em periódicos científicos. O autor convidado para esta série é Maurício Gomes Pereira, professor titular da Universidade de Brasília e renomado epidemiologista. Entre as obras do autor, destacam-se os livros: *Epidemiologia: teoria e prática*⁵ e *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar*.¹ Este último constitui-se documento de referência para os textos que serão apresentados.

Na redação científica, o desafio que se apresenta é o de produzir textos claros, objetivos e concisos, que permitam aos leitores compreenderem adequadamente o que os autores desejam transmitir. Para isso, os autores devem ser capazes de converter seus resultados em sentenças, parágrafos, tabelas e figuras, por meio do preparo cuidadoso dos dados. Os textos da série abordarão os elementos essenciais para a redação de artigos científicos e fornecerão orientações para o desenvolvimento das habilidades neces-

sárias para a produção desta modalidade de comunicação. Este material poderá servir como incentivo para que os leitores da RESS se tornem também autores.

Esta série estará acessível a todos os leitores da RESS e poderá ser útil aos autores em potencial deste e de outros periódicos da área. Complementarmente, o desenvolvimento de um curso de redação científica é outra iniciativa prevista, visando a proporcionar o aprimoramento dessa modalidade de comunicação. A atividade, proposta pelo comitê editorial da RESS, conta com o apoio da Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviço, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGDEP/SVS/MS).

O primeiro texto da série, publicado neste número, apresenta a estrutura do artigo científico. Os seguintes detalharão cada uma de suas partes. Espera-se que os leitores da RESS apreciem esta série e que a mesma venha a contribuir para o desenvolvimento das habilidades relacionadas à redação científica, de modo que os autores comuniquem seus resultados, com palavras do Prof. Maurício, “de maneira competente e atraente”.

Leila Posenato Garcia
Editora Científica

Referências

1. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. Peat J et al. Scientific writing: easy when you know. BMJ Books. 2002.
3. Victora CG, Habicht JP, Bryce J. Evidence-Based Public Health: Moving Beyond Randomized Trials. American Journal of Public Health. 2004 March; 94(3):400-405.
4. Eriksson C. Learning and knowledge-production for public health: a review of approaches to evidence-based public health. Scandinavian Journal of Public Health. 2000;28:298-308.
5. Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.